

O Banco da China (BOC), Sucursal de Macau, entregou no sábado um donativo de 300 mil patacas à Santa Casa da Misericórdia de Macau (SCMM) para apoiar a continuidade do funcionamento da Loja Social na distribuição de cabazes de bens de primeira necessidade no primeiro mês deste ano. A iniciativa beneficiou 372 famílias de baixos rendimentos, incluindo 47 apoiadas directamente pela SCMM, 25 encaminhadas pela Associação dos Familiares Encarregados de Deficientes Mentais, 150 da União Geral das Associações dos Moradores (UGAMM) e 150 seleccionadas pela Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM).

A cerimónia da entrega do cheque contou com a presença do provedor da SCMM, António José de Freitas, do mesário Manuel Pires, bem como da presidente da UGAMM, Ng Sio Lai, e do vice-presidente e secretário-geral da FAOM, Leong Wai Fong. A entidade patrocinadora fez-se representar pelo sub-director executivo do BOC, Sucursal de Macau, Chan Weng Tat, director para Sociedades e Associações Empresariais, Wong Sek Son, e gerente da Agência da Avenida Almeida Ribeiro, Wong Kam Si, entre outros.

Chan Weng Tat disse que o BOC Macau tem vindo a cumprir activamente as suas responsabilidades sociais há muitos anos e não tem poupado esforços no apoio à educação, cultura, desporto, caridade e outras áreas

## Banco da China financia cabazes da Loja Social



FOTO SCMM

em Macau. “Ao longo dos anos, desde 2013, organizámos equipas de voluntários para ajudar a Loja Social na distribuição de cabazes para as comunidades carenciadas”, destacou.

António José de Freitas agradeceu naturalmente ao Banco da China por ter apoiado a Loja Social durante 13 anos consecutivos, dando o “pontapé de saída” no início de cada ano.

Na cerimónia, foi ainda recordado o facto de o Presidente Xi Jinping ter participado na celebração do 25º aniversário do estabelecimento da RAEM e na cerimónia de tomada de posse do sexto Governo da RAEM. Durante a visita ao território, Xi Jinping proferiu uma série de discursos

importantes, que comoveram e inspiraram profundamente todas as esferas da população em Macau, realçou a Santa Casa.

Como pioneira dos serviços sociais em Macau, a SCMM garante que não esquece a sua missão primordial, pelo que continuará a promover trabalhos nesse domínio e a apoiar as famílias trabalhadoras de baixos rendimentos. A instituição espera poder sensibilizar mais entidades e entusiastas sociais, para a SCMM poder dar continuidade ao projecto da Loja Social.

Mais de 40 voluntários da Associação de Voluntários do Banco da China, Sucursal de Macau, ajudaram a distribuir os cabazes.





